

Tomada de posse do Reitor da UAlg, Prof Paulo Águas Mandato de 2021-2025  
Comemoração do 42 aniversário da Universidade do Algarve, Dia da Universidade

Magnífico Reitor da Universidade do Algarve e membros da nova equipa reitoral

Exmos. Membros do conselho geral

Exmos. Senhores membros de equipas reitorais das Universidades e Politécnicos presentes

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Faro e demais autarcas

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local

Exmas. Senhoras Deputadas à Assembleia da República

Exma. Senhora Vice- Diretora Geral do Ensino Superior

Exmo. Senhor Presidente da Associação Académica

Exma. Senhora Vice-Presidente da CCDR Algarve e demais entidades regionais

Exmos. Senhores Diretores Regionais

Exmo. Capelão da Universidade do Algarve

Exmas. Entidades Diplomáticas

Exmos. Senhores Diretores e Subdiretores de Unidades Orgânicas

Exmo. Senhor Administrador da Universidade do Algarve e dos Serviços de Ação Social

Exmo. Senhor Provedor do Estudante

Exmas. Autoridades Militares e Forças de Segurança

Exmos. Senhores Empresários

Exmos. Docentes e funcionários

Exmos. Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Hoje é um dia grande para a Universidade do Algarve, não só porque celebra o seu 42º aniversário, mas também porque o seu Magnífico Reitor acaba de tomar posse para mais um mandato de 4 anos.

E é com muita honra que participo nesta cerimónia, já como membro efetivo desta família coesa, determinada, rigorosa e inovadora que é a Universidade do Algarve. Agradeço, pois, o convite que me foi endereçado e agradeço, em especial, à maioria dos senhores conselheiros que em mim confiaram para presidir ao Conselho Geral desta prestigiada instituição.

Ora, justamente, uma das primeiras missões que o Conselho Geral teve de cumprir foi a da eleição do Senhor Reitor. Estamos certos de ter feito um bom trabalho porque, efetivamente, confiamos inteiramente no Magnífico Reitor que acaba de ser empossado e estamos convictos de que continuará a ascensão, nacional e internacional, da Universidade do Algarve, cuja história remonta já ao ano de 1979 e resulta da luta de toda uma região, que se mobilizou para que, também no Ensino Superior, o Algarve fosse uma referência além-fronteiras.

Este tem sido, de facto, um desígnio cumprido, porque a Universidade do Algarve é hoje um motor de grande desenvolvimento, que tem crescido de forma sustentável, com a abertura de novos cursos de forma faseada.

Perdoem-me a referência específica do curso de medicina, em que as primeiras decisões remontam a 2004 e 2005 com a nomeação do coordenador científico-pedagógico, mas só em 2008 é anunciado pelo Primeiro Ministro em cerimónia na Universidade do Algarve, em que tive a oportunidade de participar como ministra da saúde, a criação do Mestrado Integrado em Medicina.

Hoje contamos com Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas. Esta foi, sem dúvida, uma grande aposta que cumpriu e cumpre dois grandes objetivos:

formar mais médicos em Portugal, numa zona particularmente carente e com grande dificuldade em alocar recursos humanos;

fixar profissionais numa fase de carreira profissional que permitisse serem os formadores dos novos médicos e desenvolver as estruturas hospitalares que permitissem também ser reconhecidos para o ensino médico.

Acompanhei de perto este desenvolvimento e conheci as dificuldades iniciais, também elas relacionados com a inovação, porque o curso de medicina da Universidade do Algarve rompeu com o modelo normativo seguido nos demais cursos. Este modelo suscitou grandes dúvidas, inclusive da própria ordem dos médicos, sendo que a

credibilidade de que hoje é detentor é a prova de que, com boas bases de sustentação, são possíveis e desejáveis novas abordagens, sempre com o objetivo de formar melhores profissionais, mas também melhores pessoas.

Claro que, ao evocar o curso de Medicina, estou apenas a dar um exemplo daquele que tem sido o caminho seguido pela Universidade do Algarve que deixa já a sua pegada numa série de profissionais, das mais variadas áreas, que são constantemente reconhecidos em Portugal e no mundo.

Posto isto, dizer que acredito, que continuar a fazer mais e melhor é sempre possível e estou convicta que é o que vai acontecer neste ciclo que hoje começa.

São vários os desafios que se avizinham e aos quais é necessário responder com a mesma determinação, rigor e criatividade que são já a marca da Universidade do Algarve.

É, desde logo, necessário refletir e repensar a função das universidades face aos grandes problemas sociais que não mais podemos continuar a ignorar, sendo que à cabeça temos as alterações climáticas e o seu impacto em matéria de saúde pública, mas também ao nível social e económico.

É hoje claro que os temas – e este tema em particular - não podem ser tratados de forma isolada, porque tudo implica com tudo e esta visão de interdisciplinaridade tem de ser assumida, em primeira instância, pelas universidades, que são quem, por excelência, olha o futuro de frente.

A realidade cultural, social e económica do Algarve e de Portugal têm beneficiado, inequivocamente, da atividade da Universidade do Algarve em todas as suas áreas de intervenção, sejam elas de formação, de investigação e de transferência ou de interação com a comunidade.

Formaram-se técnicos e especialistas, criou-se conhecimento, contribuiu-se para a melhoria das condições de vida das populações.

Também neste período pandémico, a UAlg disse presente e foi essencial, por exemplo, numa fase particularmente difícil, na qual a capacidade de resposta laboratorial a uma testagem massiva era ainda diminuta. Pois bem, Universidade, Centro Hospitalar e Municípios do Algarve deram pontos ao garantir, em conjunto, uma resposta de qualidade, que muito veio aliviar a sobrecarga dos laboratórios tradicionais.

As bases estão mais do que lançadas e com os parceiros que já tem e com os novos que, claramente, vai conquistar a Universidade do Algarve tem, pois, a missão de, prospectivamente, começar a preparar a formação de profissionais em novas áreas, que sempre numa perspetiva de interdisciplinaridade e de rigor científico, darão resposta aos desafios e às profissões do futuro.

O Magnífico Reitor hoje empossado apresentará um Plano Estratégico detalhado, que contém uma rigorosa análise da realidade da UALG, através da qual projeta as prioridades e os principais *modus operandi* que levarão à sua concretização. Tenho a certeza tratar-se de um plano ambicioso, com olhos postos no futuro e que consolidará a posição da Universidade do Algarve na região, em Portugal e no mundo.

Como Presidente do Conselho Geral, posso garantir que não só estaremos cá para monitorizar, à luz da atual legislação e estatutos da instituição, a concretização deste Plano, mas também para contribuir, em tudo o que nos for possível, para o seu sucesso, potenciando todas as oportunidades que surgirem e ajudando a debelar ameaças já identificadas ou emergentes.

É, pois, com este espírito de franca cooperação que o Conselho Geral acolhe, desde o primeiro momento, o mandato que o nosso Magnífico Reitor hoje inicia e que dará sequência aos 42 anos de sucessos que constituem a história da instituição.

A região, o país e o mundo contam com o dinamismo e com a inovação desta Universidade e o órgão a que presido, não deixará, Magnífico Reitor, meus senhores e minhas senhoras de, para isso, contribuir muito ativamente.

Ana Jorge

15 de dezembro de 2021